



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –  
Nº 75  
13/07/2012 a 19/07/2012**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: [www.abc.com.py](http://www.abc.com.py)
- *Diario la Nación*: [www.lanacion.com.py](http://www.lanacion.com.py)
- *Información Pública Paraguay*: [www.ipparaguay.com.py](http://www.ipparaguay.com.py)

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, José Augusto Zague, Laerte Apolinário Júnior (bolista Proex), Lucas Eduardo Silveira de Souza, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado (bolsista CNPq/ Pibic).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Paraguai aguarda decisão final da OEA**

No dia 12 de julho, o embaixador paraguaio na Organização dos Estados Americanos (OEA), Hugo Saguier Caballero, afirmou que a demora para o Conselho Permanente da organização convocar uma reunião é benéfica para o Paraguai. Caballero explicou que o maior tempo de análise que os países têm é um fator positivo, visto que ajuda a aprofundar negociações e diálogos com muito mais atores interessados em conhecer a realidade paraguaia. No dia 13, o ministro paraguaio, José Félix Fernández Estigarribia, declarou que o Paraguai não reconhece nenhuma decisão tomada pelo Mercosul desde a Cúpula de Mendoza, que ocorreu no dia 26 de junho. Estigarribia também expôs a posição paraguaia frente à Unasul, explicando que o país aguarda o pronunciamento oficial da Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre os últimos eventos no país, para dar continuidade às discussões com o bloco sul-americano (ABC Color – Política – 13/07/2012; ABC Color – Política – 14/07/2012).

### **Franco declarou que Paraguai pagará para recuperar poder de voto**

No dia 12 de julho, o presidente paraguaio, Federico Franco, declarou que o país pagará quase quinhentos mil dólares ao Organismo Internacional de Energia Atômica (OIEA) para recuperar o direito de voto do Paraguai no organismo (ABC Color – Política – 13/07/2012).

### **Embaixador denunciou perseguição ao Paraguai**

No dia 13 de julho, o embaixador paraguaio na Organização dos Estados Americanos (OEA), Hugo Bernardino Saguier, afirmou que há uma perseguição internacional ao Paraguai pelos governos identificados com a ideologia bolivariana. Saguier declarou que estes países estão perseguindo o governo paraguaio de uma maneira vergonhosa, visto que tratam de questionar a presença do Paraguai em todos os tipos de organismos internacionais. No dia 18, o embaixador afirmou que os membros da Aliança Bolivariana para as Américas (Alba) realizam um forte e cruel lobby contra o Paraguai na OEA. Ainda assim, Saguier declarou que se mantém confiante de que o país não sofrerá sanções na organização e enfatizou que o relacionamento entre países deve ser baseado na racionalidade (ABC Color – Política – 14/07/2012; ABC Color – Política – 18/07/2012; IP Paraguay – Política – 13/07/2012; IP Paraguay – Política – 17/07/2012).

### **Governo paraguaio recebeu missão oficial do Parlamento Europeu**

No dia 16 de julho, o Paraguai recebeu a missão do Parlamento Europeu que visitou o país com o intuito de observar a situação política do Paraguai após a



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

destituição de Fernando Lugo. Os visitantes têm como foco principal avaliar a suspensão do país dos organismos Mercosul e Unasul. Em reunião com os delegados, o presidente Federico Franco e o chanceler paraguaio, José Fernandez, afirmaram que o Paraguai não teve direito à defesa frente às decisões dos blocos regionais. De acordo com Fernandez, os deputados europeus abordaram questões de ordens gerais e afirmaram que a visita tem finalidade apenas informativa. Os parlamentares também se reuniram com os presidentes do Congresso, com a Frente Guasu, um conglomerado de partidos e organizações de centro-esquerda, e com o ex-presidente Lugo. Ademais, no dia 17, os delegados europeus encontraram-se com membros da Conferência Episcopal Paraguaya (CEP), com integrantes da Corte Suprema de Justiça (CSJ) e com representante do setor empresarial, e visitaram a Expo 2012, a maior feira de exposição agropecuária e de comércio e serviços do país (IP Paraguay – Política – 15/07/2012; ABC Color – Política – 16/07/2012; IP Paraguay – Política – 16/07/2012; ABC Color – Política – 17/07/2012; La Nación – Política – 17/07/2012; ABC Color – Economía – 18/07/2012; La Nación – Política – 18/07/2012).

### **Presidente e chanceler fizeram considerações sobre o Mercosul**

Em entrevista, o presidente Federico Franco declarou que a suspensão do Paraguai do Mercosul é ilegal. Ademais, Franco acredita que as pressões que os governos da região tentam impor ao país são inaceitáveis. O presidente afirmou, ao comentar sobre a incorporação da Venezuela ao bloco, que o Paraguai não aceitará nenhum tipo de pressão exercida pela região. Franco apontou que não são dadas condições para se comunicar com os demais países da zona. No dia 18 de julho, no Paraguai, o chanceler José Felix Fernández Estigarribia reiterou que o Paraguai não aceita a incorporação da Venezuela ao Mercosul. Segundo Estigarribia, todas as resoluções do bloco produzidas após a reunião de Mendonza, em 29 de junho, foram injustas e incompatíveis com o direito internacional (ABC Color – Política – 16/07/2012; ABC Color – Política – 19/07/2012; ABC Color – Política – 19/07/2012).

### **Alba pediu sanção ao Paraguai na Aladi**

O presidente da Associação Latino Americana de Integração (Aladi), o argentino Carlos Quórum, confirmou que os países da Aliança Bolivariana (Alba) chegaram a pedir, sem sucesso, a suspensão do Paraguai do organismo. O Equador liderou a Alba e o presidente da Comissão Parlamentaria de Relações Internacionais do Equador, Fernando Bustamante, declarou que todos os países estão de acordo que o ocorrido no Paraguai violou o processo democrático. Bustamante reconheceu ser improvável a exclusão do país da Organização dos Estados Americanos (OEA). O representante permanente do Paraguai na OEA, Hugo Saguier, acusou o Equador e o Peru de solicitação de medidas contra o país pela Aladi (ABC Color – Política – 16/07/2012).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

### **Países da Unasul não conseguiram suspensão do Paraguai na Celac**

A chancelaria paraguaia afirmou que os países da Unasul, liderados pelo Equador, procuraram a suspensão do país da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), todavia não houve o quórum necessário para outorgar a sanção. O chanceler paraguaio, José Félix Fernández Estigarribia, apontou o fato como um sinal encorajador por parte de alguns países sul-americanos. O embaixador paraguaio no Panamá, Juan Carlos Ramírez Montalbetti, declarou que na última sessão da Assembléia Ordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA) ficou claro que a Unasul pretende substituir a organização regional. Montalbetti apontou que países com posições antiimperialistas veem a OEA como um organismo que os questiona, principalmente por práticas que violam os direitos humanos, e por isso a intenção de desaparecimento da organização (ABC Color – Política – 16/07/2012).

### **Secretário geral da Unasul falou sobre a suspensão do Paraguai**

No dia 16 de julho, em reportagem a um diário equatoriano, o secretário geral da Unasul, Ali Rodríguez Araque, declarou que a decisão do bloco sobre o Paraguai não foi mais drástica, pois fora votada consensualmente. De acordo com Araque, o Paraguai não cumpriu com os princípios democráticos estabelecidos no Tratado Constitutivo da Unasul, uma vez que não foi dado tempo de defesa suficiente ao ex-mandatário Fernando Lugo no delongado do impeachment. O secretário também afirmou que a Organização dos Estados Americanos (OEA) teve uma resposta tímida ao ocorrido e que isso se deve à política estadunidense que permite cobiçar governos procedentes de golpe de Estado. Araque reiterou que os países da região não nutrem a sede das potências de acender aos recursos naturais estratégicos e que a solução para o restabelecimento democrático no Paraguai pertence somente a seu povo (IP Paraguai – Internacionales – 16/07/2012).

### **Governo paraguaio declarou interesse por relações com a China**

No dia 16 de julho, no Paraguai, o representante da Câmara Cultural, Comercial e Industrial Paraguai-Chinesa, Raúl Torres, declarou que o presidente Federico Franco está interessado em manter relações com a China. De acordo com Torres, Franco afirmou que considera saudável uma aproximação mais formal com a República Popular da China, porém sem que isso prejudique as atuais relações com Taiwan (ABC Color – Política – 17/07/2012).

### **Paraguai concedeu asilo político a boliviano**



## Observatório de Política Exterior Paraguaya

No dia 13 de julho, o Paraguai concedeu asilo político ao boliviano e ex-deputado constituinte Pedro Lima. O boliviano declarou que sofreu perseguição política, agressões físicas e ameaças à família por sua dissidência política com o governo de Evo Morales e que, por isso, vivia no Paraguai há um ano à espera do asilo (ABC Color – Política – 17/07/2012).

### **Chanceler defendeu que imagem externa do Paraguai tem melhorado**

No dia 18 de julho, o chanceler José Felix Fernández Estigarribia afirmou que o contexto internacional está alterando sua imagem sobre o Paraguai e que a maior parte das sanções contra o país são políticas e não econômicas, a despeito de reconhecer que há algumas barreiras comerciais. Estigarribia declarou que o decorrer das semanas tem sido proveitoso para alterar a imagem externa do país. Segundo o chanceler, com a visita dos parlamentares europeus e a missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), eles puderam averiguar que não há tanques de guerras nas ruas e nem mesmo um estado de sítio. Estigarribia advogou que muitos países já reconheceram que o Paraguai tem trabalhado dentro dos limites da legalidade e que não há necessidade de interferência externa (ABC Color – Política – 19/07/2012; IP Paraguay – Política – 18/07/2012).

### **Ministro paraguaio declarou que hackers venezuelanos invadiram os sítios eletrônicos do governo**

No dia 18 de julho, o ministro da Secretaria de Informação e Comunicação, Martín Sannemann, declarou que os hackers que atacaram as páginas oficiais do governo são venezuelanos e que há um problema de segurança estrutural no Paraguai. Segundo o ministro, os especialistas puderam identificar que muitos dos hackers são provenientes da Venezuela e devem estar articulados com membros do governo paraguaio anterior. Sannemann advogou que a vulnerabilidade dos sítios eletrônicos do país é um problema de segurança do Estado e que a Presidência já está estudando a construção de uma base de dados com todos os requerimentos de segurança necessários a um Estado moderno (La Nación – Política – 19/07/2012; IP Paraguay – Política – 18/07/2012).